

Sumário explicativo

GA 118 O evento da aparição do Cristo no mundo etérico

Rudolf Steiner Verlag Dornach 1987
Tradução: Salvador Pane Baruja 14/12/2021
Uso particular e sem fins lucrativos

Sumário

O evento da aparição do Cristo no mundo etérico

Karlsruhe, 25 de janeiro de 1910 - com perguntas e respostas

O significado da reencarnação para o desenvolvimento da alma humana. A evolução da consciência humana ao longo das diversas eras: as eras de ouro, de prata, de ferro e da escuridão. O desenvolvimento da clarividência etérica após o fim da era da escuridão no ano de 1899. A percepção do Cristo na sua forma etérica. A futura missão dos profetas (Moisés, Abraão).

A Ciência Espiritual como preparação à nova clarividência etérica

Heidelberg, 27 de janeiro de 1910

Sentido e significado das repetidas vidas terrenas. A perda da alta clarividência e o desenvolvimento da consciência do eu. As eras de ouro, de prata, de ferro e a era da escuridão. O surgimento do Cristo na era da escuridão. O desenvolvimento da nova clarividência no século XX. O reaparecimento do Cristo no etérico. A visão do Cristo por Paulo às portas de Damasco.

Evolução interior e possibilidades de desenvolvimento exterior

Pforheim, 30 de janeiro de 1910

As duas correntes dos desenvolvimentos interior e exterior: o desdobramento do individual, que é carregado pelas encarnações, e o aperfeiçoamento dos corpos do ser humano cada sete anos. A educação baseada na espiritualidade é o pressuposto para o correto aperfeiçoamento dos corpos físico, etérico e astral. Desorientação do jovem como resultado de corpos mal desenvolvidos. Relação entre reorganização das condições na Terra e a transformação das qualidades anímicas através das reencarnações. Erros e omissões, com ou sem culpa, nas várias encarnações.

A nova era espiritual e o retorno do Cristo

Düsseldorf, 20 de fevereiro de 1910

A antiga clarividência onírica e a percepção das hierarquias espirituais. Consciência diurna e percepção do mundo físico. Saúde e doença em épocas anteriores e hoje em dia. Cura por meio da ação do mundo espiritual. O impulso crístico e o desenvolvimento do eu. As bem-aventuranças do sermão da montanha. A nova visão etérica.

O budismo e o cristianismo de Paulo

Colônia, 27 de fevereiro de 1910

O ensinamento de Buda do mundo como *maja* (ilusão). O ensinamento de Paulo da purificação das forças anímicas para poder enxergar o espírito atrás do *maja*. A nova visão etérica e contemplação do Cristo no etérico. O futuro Buda Maitreya.

Os segredos do universo. De cometas e da lua

Stuttgart, 5 de março de 1910

A correspondência entre a oposição macrocósmica sol-lua e a oposição entre a cabeça e os membros do organismo humano. A oposição entre cometa e lua e suas relações com o masculino e o feminino. A ação dos cometas e da lua na vida terrestre do ser humano. O cometa de Halley e a vida espiritual do ser humano.

O reaparecimento do Cristo no etérico

Stuttgart, 6 de março de 1910

As diferentes formas de percepção espiritual nas épocas de Abraão, Moisés e de Salomão e seus reflexos na época cristã. A futura clarividência, a percepção das futuras compensações cármicas. A visão de Cristo por Paulo ante Damasco. O surgimento de falsos profetas. A terra de *Schamballa*.

A chegada de uma era espiritual. Os cometas e seu significado para a existência na Terra

Munique, 13 de março de 1910

A ação das forças cósmicas no ser humano dormido. A oposição entre o sol e a terra e a sua correspondência com a oposição entre a cabeça e os membros do ser humano. O masculino e o feminino em relação aos cometas e à lua. O desenvolvimento do materialismo e o cometa de Halley. A futura clarividência.

O sermão da montanha. A terra de *Schamballa*

Munique, 15 de março de 1910

A descida do eu humano e o fato crístico. João Batista, seu ensinamento e seu batizado. As boas-aventuranças do sermão da montanha e os membros do ser humano. O desenvolvimento da clarividência etérica como habilidade natural. O significado do reaparecimento do Cristo no etérico para os vivos e para os mortos.

O reaparecimento do Cristo

Palermo, 18 de abril de 1910

O desaparecimento da clarividência natural onírica no início da era das trevas. O desenvolvimento de uma nova clarividência autoconsciente desde o fim da era das trevas no ano de 1899. O ensinamento do reaparecimento do Cristo no etérico como quinto evangelho dos rosacruz.

A clarividência etérica que virá

Hannover, 10 de maio de 1910

A percepção do corpo etérico humano e a imagem oposta das ações (o carma) por meio do desenvolvimento da nova clarividência. A reciprocidade entre o macrocosmos e o microcosmos: o andar ereto do ser humano e o sol e as forças terrestres; o masculino e o feminino como expressão microcós mica da oposição macrocós mica entre cometas e a lua, os cérebros masculino e feminino; o significado dos cometas para a existência na Terra. O cometa Halley e o desenvolvimento do materialismo. O reaparecimento do Cristo no etérico.

Pentecostes, a festa da individualidade livre

Hamburgo, 15 de maio de 1910

O significado da festa de Pentecostes para o ocidente. Os princípios do povo (princípio feminino), o princípio individualizante (o masculino) e da humanidade em geral (o crístico). O Espírito Santo e o futuro desenvolvimento do ser humano livre. Festas móveis e fixas. O impulso crístico como impulso da liberdade. A idéia da reencarnação no budismo e na época cristã; o ensinamento da reencarnação também deve fluir no cristianismo exotérico. O pensamento de Pentecostes e o futuro do cristianismo. A frase de Rudolf Steiner: “O ser alinha-se a outro ser na amplidão do espaço...”.

Apêndice

O reaparecimento do Cristo no etérico

Notas da conferência em Kassel, 6 de fevereiro de 1910

As correntes internas e externas do desenvolvimento no transcorrer da vida individual e da humanidade (os exemplos do poeta húngaro Petöfi e do pintor Asmus Carstens). A transição da

antiga clarividência para a consciência do eu em relação ao *Kali Yuga* e ao acontecimento do Gólgota. A nova clarividência etérica e o reaparecimento do Cristo no etérico.

A essência do ser humano

Notas da conferência em Roma, 11 de abril de 1910

A posição da Ciência Espiritual diante da fé religiosa e da ciência. Os dois caminhos do antigo desenvolvimento: o caminho do éxtase (o dormir consciente) e o caminho do misticismo cristão e o do mistério egípcio (o despertar consciente). A moderna iniciação rosacruz inclui ambos os caminhos.

Os mundos superiores e sua relação com o nosso

Notas da conferência em Roma, 12 de abril de 1910

Os estádios alternados de acordar e dormir, e da vida e da morte. A transformação de vivências em habilidades e em forças durante no sono. A elevação da vida de uma encarnação para outra. A iniciação rosacruz.

O impulso crístico e seus grandes profetas

Notas da conferência em Roma, 13 de abril de 1910

A preparação da compreensão do Cristo através dos Bodhisattvas. Buda e Cristo. O Buda Maitreya. Zaratustra e Paulo. A nova clarividência etérica e a premonição das imagens do equilíbrio cármico. O reaparecimento do Cristo no etérico. A futura missão dos Bodhisattvas: o desenvolvimento integral das forças crísticas.

Observações